

A IMAGINAÇÃO ECONÔMICA

SYLVIA NASAR

GÊNIO QUE
CRIARAM
A ECONOMIA
MODERNA
E MUDARAM
A HISTÓRIA

Resumo de A Imaginação Econômica

Com uma prosa ao mesmo tempo refinada e fluente, Sylvia Nasar traça a evolução do pensamento econômico moderno por meio da história de homens e mulheres que transformaram nosso pensamento sobre as possibilidades da vida.

No momento em que as nuvens sombrias da crise pairam mais uma vez sobre o mundo globalizado das finanças, este livro representa um sopro de otimismo destemido. A imaginação econômica começa no século XIX, com a descoberta de que a grande maioria da humanidade não estava condenada à pobreza e que tinha a possibilidade de melhorar suas condições econômicas, e termina em sua última linha com uma mensagem clara: “retornar ao pesadelo do passado parece ser cada vez mais impossível”.

Sylvia Nasar traça uma espécie de história biográfica dos últimos duzentos anos da economia mundial, desde a época em que ela era a “ciência sombria” até a grande expansão do capitalismo globalizado.

Em vez de uma história acadêmica, com a frieza de números, tabelas e estatísticas, temos a história de uma ideia, que nasceu na idade de ouro anterior à Primeira Guerra Mundial, sofreu abalos causados por duas guerras mundiais, pela ascensão de governos totalitários e por uma grande depressão, e reviveu numa segunda idade de ouro, logo após a Segunda Guerra Mundial.

Trata-se da ideia de que o capitalismo é, em última análise, um motor de progresso, tal como encarnada na vida e obra dos grandes economistas. Essas vidas e obras são narradas com verve e calor humano, revelando suas qualidades, contradições, preconceitos e idiossincrasias, em constante diálogo com os contextos históricos em que eles cresceram e agiram.

Nasar escolheu protagonistas que foram fundamentais para transformar a economia num mecanismo confiável de análise e num instrumento intelectual capaz de solucionar o que Keynes chamou de o problema

político da humanidade, ou seja, “como combinar três coisas: eficiência econômica, justiça social e liberdade individual”.

E ela conclui que, graças, em grande parte, a esses homens, “a noção de que 90% da humanidade poderia se libertar de seu fado milenar se enraizou durante a era vitoriana em Londres.

E de lá se alastrou pelo mundo como ondas num lago, até transformar muitas sociedades ao redor do mundo. E ainda continua se alastrando”. “A imaginação econômica é uma história da economia plena de carnalidade, viço e calor humano.” - The Economist “O que Nasar faz de forma brilhante é nos dar retratos íntimos de seus personagens e mostrar como suas experiências pessoais influenciaram suas ideias.

Ela escreve com facilidade e conhecimento sobre questões econômicas complicadas, mas mostra mais fluência ainda ao evocar a vida interior de seus personagens e os mundos sociais em que eles transitaram.” - Michiko Kakutani, The New York Times “O objetivo de Nasar é fazer o leitor entrar na vida dos personagens de um vasto drama histórico que vai da Inglaterra vitoriana à Índia dos dias de hoje.” - The Washington Post “A imaginação econômica serve para lembrar que, por ruim que as coisas pareçam agora, elas já foram muito piores, e que os tempos difíceis de outrora podem lançar luz sobre o que está acontecendo hoje.” - Los Angeles Times

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)